







**CORONAVÍRUS** 

## Covid: aumento no número de internações em UTIs de SP



Levantamento aponta que há hospitais em que mais de 80% dos leitos estão ocupados

por: Anderson Scardoelli | 16/06/2022 às 18:34









O novo coronavírus tem feito mais pessoas serem internadas em unidades de terapia intensiva. Em levantamento divulgado nesta semana, o Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo

SBT Copyright © 2022 - Todos os direitos reservados





## + Leia as últimas notícias sobre Coronavírus no portal SBT News

De acordo com a pesquisa, em 40% dos hospitais particulares espalhados pelo estado de São Paulo, as UTIs dedicadas a pacientes com covid-19 estão com ocupação de 81% a 100%. Em 40% de hospitais sem UTIs específicas para casos de coronavírus, a ocupação -- geral -- vai, na média, de 61% a 80%.

Presidente do **SindHosp**, Francisco Balestrin chamou a atenção para o fato de, novamente, as pessoas precisarem de tratamento médico em decorrência da doença infecciosa. Nesse sentido, ele reforça que a pandemia ainda não chegou ao fim - sobretudo nos hospitais paulistas.

"Torna-se imprescindível que a população tome o reforço da vacina e continue mantendo os protocolos de segurança."

"Apesar das medidas de flexibilização, conclui-se que a pandemia não acabou", enfatizou o dirigente do SindHosp. "Torna-se imprescindível que a população tome o reforço da vacina e continue mantendo os protocolos de segurança como uso de máscara em ambientes fechados, lavagem das mãos e evitar aglomerações", indicou Balestrin.

## Aumento de internações em leitos

O aumento de internações por causa da covid não se deu somente nas UTIs. A pesquisa revela, ainda, que a ocupação de leitos clínicos também está em alta em São Paulo. Quase metade (49%) dos hospitais com enfermarias e apartamentos dedicados ao novo coronavírus, a taxa de ocupação está entre 81% e 100%.

O levantamento do SindHosp contou com a participação de 95 hospitais particulares. Dos participantes, 31% são da Região Metropolitana de São Paulo. Os outros 69% estão espalhados por cidades do litoral e do interior paulista.